

Diversidade de borboletas frugívoras no *campus* da UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Flavia da Silva Santos¹, Raquel Pérez Maluf²

CNPq¹

1 Discente, Departamento de Ciências Naturais, Campus Vitória da Conquista, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, flaviasantos00dl@gmail.com

2 Docente, Prof^a Dr^a, Departamento de Ciências Naturais, Campus Vitória da Conquista, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, raquelmaluf@uesb.edu.br

Resumo: Os insetos, de maneira geral, são extremamente importantes para o ecossistema, e especificamente as borboletas constituem um grupo índice na percepção de perturbações ambientais, sendo assim, sua presença em determinada área indica uma estabilidade. Elas desenvolvem interações ecológicas com as plantas, e a partir disso, realizam a manutenção do ecossistema. São importantes bioindicadores e polinizadores. Conhecer as espécies presentes nessa área é essencial para a preservação das mesmas. O presente trabalho teve por objetivo realizar um levantamento das espécies de borboletas presentes no campus da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Vitória da Conquista - BA. A técnica utilizada se baseia no uso das armadilhas com isca, posicionadas 30 metros de distância uma da outra. No total foram colocadas 6 armadilhas, e as coletas sendo realizadas mensalmente. Os espécimes foram montados, organizados nas coleções entomológicas e identificados, obtendo assim, maior conhecimento da diversidade local desse grupo. No total, foram coletados 50 indivíduos, com uma riqueza de 8 espécies em 8 gêneros. As famílias amostradas foram Nymphalidae e Erebididae.

Palavras-chave: Diversidade. Lepidoptera. Levantamento.

Diversity of frugivorous butterflies on the *campus* of UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Abstract: Insects, in general, are extremely important to the ecosystem. ecosystem, and specifically butterflies are an index group in the perception of environmental disturbances, thus their presence in a given area indicates their presence in a given area indicates stability. They develop ecological interactions with plants, and from this, perform the maintenance of the ecosystem. They are important bio-indicators and pollinators. Knowing the species present in this area is essential for their preservation. O present work aimed to carry out a survey of the butterfly species species of butterflies present in the campus of the Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Vitória da Conquista - BA. The technique used is based on the use of bait traps, positioned 30 meters away from each other. from each other. In total, 6 traps were placed and the collections were done monthly. monthly. The specimens were mounted, organized in entomological and identified, thus obtaining a greater knowledge of the local diversity of this group. local diversity of this group.

In total, 50 individuals were collected, with a richness of 8 species in 8 genera. The families sampled were Nymphalidae and Erebididae.

Key-words: Diversity. Lepidoptera. Survey.

INTRODUÇÃO

A ordem Lepidoptera é constituída pelas borboletas e mariposas e considerada a segunda mais abundante dentre todos os insetos, com cerca de 16% de todos os insetos viventes.

Estes indivíduos exercem um papel ecológico vital para todo o funcionamento do ecossistema, visto que desempenham funções de predadores, parasitoides, saprófagos e polinizadores. E isso reforça a necessidade de preservação e conservação do grupo. (DESSUY et. al. 2007¹)

Os lepidópteros são fiéis ao seu micro-habitat e possuem relações ecológicas com as plantas, isso os torna essenciais para a manutenção da composição, estrutura e funcionamento das áreas. (LIMA. C. M. & ELOY. C. C. 2014²)

Os representantes desta ordem são holometábolos, ou seja, possuem metamorfose completa durante seu desenvolvimento. Quando lagartas, costumam se alimentar de matéria vegetal, sendo extremamente especializadas. Na fase adulta a dieta é composta de líquidos como néctar, seiva, água enriquecida e material orgânico em putrefação (BROWN JR & FREITAS, 1999³).

O Semiárido brasileiro é uma das regiões com o menor número de unidades de conservação e com maior deficiência em estudos da biodiversidade de borboletas (LIMA. J. N. R. & ZACCA. T. 2014⁴). A maioria dos estudos sobre borboletas no Brasil são realizados nas regiões Sul e Sudeste do país, sendo a Caatinga o bioma mais carente. Isto se deve ao fato da escassez de estudos de conhecimento básico como diversidade, taxonomia, bionomia e trabalhos relacionados a níveis populacionais. (VASCONCELOS. C. et al. 2020⁵)

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo

As coletas foram realizadas em um fragmento de Floresta Estacional Decidual (14°52'58"S 40°47'50"W), conhecida como Mata de Cipó, localizada no campus da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, no município de Vitória da Conquista.

Por localizar-se em um planalto, essa Mata de Cipó possui relevo de baixa inclinação. As árvores encontradas possuem variação de altura entre 10 e 15 metros e apresentam um gradiente de perca foliar (caducifólia) que vai de decidual (50%) à semidecidual (20%) (SOARES FILHO, 2000⁶)

Vitória da Conquista caracteriza-se por possuir um clima semi-árido e em algumas regiões, sub-úmido. A temperatura média anual é de 19,6°C, tendo o período de maior precipitação entre os meses de novembro a janeiro (JESUS, 2010⁷).

Amostragem

Para realizar coletas de borboletas frugívoras o melhor método é pela armadilha do tipo Van Someren-Rydon, que é feita basicamente de um pano PVC fechado com velcro, uma base cilíndrica onde é colocada a isca, e uma abertura próximo a base, por onde as borboletas entram. Para este trabalho, seis armadilhas foram instaladas dentro da área, com uma distância de 30 metros uma da outra.

A isca é uma mistura à base de banana e caldo de cana, fermentada por 48h. Sempre colocadas durante um dia nas armadilhas, e conferidas no dia seguinte. Os indivíduos atraídos pela isca eram coletados e levados para o laboratório.

As coletas foram realizadas mensalmente, os espécimes levados para triagem, montados, etiquetados e identificados, compondo assim, as coleções entomológicas do LABISA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram coletados 50 indivíduos no total, sendo estes pertencentes a 8 espécies, presentes na Floresta entre outubro e setembro de 2021/2022. Os gêneros amostrados são *Morpho*, *Archaeoprepona*, *Hamadryas*, *Biblis*, *Hypna*, *Memphis*, *Ascalapha* e *Thysania*, sendo esses dois últimos os únicos representantes fora da família Nymphalidae. As espécies mais abundantes foram a *Hamadryas februa* e *Morpho helenor*, com 20 e 13 indivíduos, respectivamente. *Biblis hyperia* e *Memphis appias* ocorreram apenas uma vez cada, demonstrando que a atividade das mesmas pode estar ligada a outros fatores.

TABELA 1. Borboletas presentes na Floresta e coletadas entre outubro de 2021 e setembro de 2022

FAMÍLIA	SUBFAMÍLIA	TRIBO	GÊNERO	ESPÉCIE	Nº DE INDIVÍDUOS
Nymphalidae	Satyrinae	Morphini	<i>Morpho</i>	<i>Morpho helenor</i> (Cramer, 1776)	13
Nymphalidae	Charaxinae	Preponini	<i>Archaeoprepona</i>	<i>Archaeoprepona demophon</i> (Linnaeus, 1758)	3
Nymphalidae	Biblidinae	Ageroniini	<i>Hamadryas</i>	<i>Hamadryas februa</i> (Hubner, [1823])	20
Nymphalidae	Biblidinae	Biblidini	<i>Biblis</i>	<i>Biblis hyperia</i> (Cramer, [1779])	1
Nymphalidae	Charaxinae	Anaeini	<i>Hypna</i>	<i>Hypna clytemnestra forbesi</i> Godman & Salvin, [1884]	3
Nymphalidae	Charaxinae	Anaeini	<i>Memphis</i>	<i>Memphis appias</i> (Hubner, [1825])	1
Erebidae			<i>Ascalapha</i>	<i>Ascalapha odorata</i> (Linnaeus, 1758)	5
Erebidae			<i>Thysania</i>	<i>Thysania zenobia</i> (Cramer, 1776)	4

Todo grupo biológico possui propriedades específicas que indiquem algum fenômeno ou variável de interesse, mas a junção de determinadas características faz com que alguns se destaquem: “organismos com taxonomia bem conhecida, que sejam intimamente associados a outros táxons, recursos ou características ambientais, que demonstrem reação rápida a alterações das condições dos habitats e que possam ser amostrados de forma prática e barata”, sendo estes mais indicados para amostragem e monitoramento. (SANTOS, 2016⁸), e sendo muito restritas ao seu micro-habitat, possibilitam uma resposta rápida a essas variações.

Conhecer a diversidade de um grupo possibilita entender sua morfologia, evolução, comportamento e suas respectivas interações com o meio ambiente e com as demais espécies. Cada grupo interage de uma forma particular com o meio, as borboletas, através dessas interações, colaboram de uma forma ímpar para o equilíbrio do ecossistema, sendo de extrema importância o desenvolvimento de trabalhos voltados a abranger o conhecimento desses indivíduos.

CONCLUSÃO

Através deste trabalho foi possível obter maior conhecimento sobre as borboletas frugívoras, especificamente sua taxonomia e interações ecológicas. Tendo em vista que a maioria dos estudos sobre borboletas são concentrados no Sul e Sudeste, este trabalho agrega informações para uma região ainda carente nessa área de pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

³Brown Jr, K.S. & A. V. L. Freitas. 1999. Lepidoptera, p. 227-243. In: C. R. F. Brandão & E. M. Canello (Eds). Biodiversidade do Estado de São Paulo, Brasil. Invertebrados terrestres. São Paulo, FAPESB, XVI+279p.

¹DESSUY, Mônica B.; DE MORAIS, Ana BB. Diversidade de borboletas (Lepidoptera, Papilionoidea e Hesperioidea) em fragmentos de Floresta Estacional Decidual em Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, v. 24, p. 108-120, 2007.

⁷Jesus, R. (2010). OS RECURSOS NATURAIS E SUA EXPLORAÇÃO NA FORMAÇÃO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BA. ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, 6(09).

²LIMA. C. M. & ELOY. C. C. O alerta das borboletas (Lepidoptera) sobre uma área degradada: atuação de bioindicadores em um fragmento de Mata Atlântica, Cabedelo - PB. JOIN. 2014.

⁴LIMA. J. N. R. & ZACCA. T. Lista de espécies de borboletas (Lepidoptera: Hesperioidea e Papilionoidea) de uma área de Semiárido na Região Nordeste do Brasil. Entomo. Brasiliis. 2014; 7(1): 33-40.

⁸SANTOS, Jessie Pereira et al. Monitoramento de borboletas: o papel de um indicador biológico na gestão de unidades de conservação. Biodiversidade Brasileira-BioBrasil, n. 1, p. 87-99, 2016.

⁶SOARES FILHO, Avaldo de Oliveira. Estudo fitossociológico de duas florestas em região ecotonal no planalto de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. 2000. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

⁵VASCONCELOS. C. et. al. Caracterização das guildas de borboletas (Lepidoptera: Papilionoidea) do Campus da Universidade Estadual de Feira de Santana (UFES). SEMIC. 2020.